

# Do outro lado

**Natalie Caratti**

Os cds, livros e cartas já não estão no mesmo lugar. A cama está bem arrumada. A toalha no seu devido lugar. Os sapatos não mais espalhados pela casa. As lâmpadas precisando de conserto, a geladeira voltou a fazer aquele barulhinho. As crianças não jogam video-game até tarde, nem futebol aos sábados.

As reuniões de luluzinhas e bolinhas mudaram de endereço. Os vinhos permanecem na adega. A cama, antes desarrumada, não tem mais o cheiro forte do Azzaro. Não se ouve mais Beatles, The Doors e Pink Floyd. A segunda vaga do carro foi vendida. O apartamento está bem maior. E a dor também. Ela sem "querer" guarda o pedaço de pizza para comer na manhã seguinte com o café preto e bem quente, do jeito que ele gostava.

Ela adquire as mesmas manias dele. Vê um foto antiga do jovem casal, que por descuido e pirraça da menina, se casam sem ter certeza do amor.

Ela começa a lembrar de cada momento sublime e eterno que tiveram juntos, o ambiente ajuda, de repente ela está em frente ao mar e sente a brisa. Entrelaça as mãos nos cabelos, com aquele olhar de poucos romances se deixa levar pelas ondas. Compra rosas vermelhas e bombons, prática romântica antiga mas que sempre surtiu efeito com ela.

Usa um vestido que ele sempre elogiava, e do outro lado da rua, está ele. Com outros filhos, outra mulher, outro cabelo, e o pior..Rindo à toa como nunca mais ela tinha visto. Culpa, ódio, rancor, mas muito amor ainda.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/do-outro-lado-1>